



Poster 12. **MINNESOTA SATISFACTION QUESTIONNAIRE – PROPRIEDADES PSICOMÉTRICAS E VALIDAÇÃO NUMA POPULAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE FARMÁCIA**

Joana Sousa<sup>1,2</sup>, Agostinho Cruz<sup>3</sup>, Helena Martins<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Curso de Mestrado em Aconselhamento e Informação em Farmácia, ESTSP/IPP; <sup>2</sup> Serviços Farmacêuticos, HSA/CHP; <sup>3</sup> ESTSP/IPP.

Hospital de Santo António, Centro Hospitalar do Porto (HSA/CHP), Porto.

Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto (ESTSP/IPP), Porto.

### **Introdução**

A satisfação profissional diz respeito ao que as pessoas sentem em relação ao trabalho e tem sido associada a diversas variáveis tais como a produtividade dos profissionais, o absentismo, o turnover e a eficácia organizacional, entre outras, o que de alguma forma poderá afectar o bem-estar do paciente nos sistemas de prestação de cuidados de saúde.

Com a Lei de Bases da Saúde (Lei nº 48/90, de 24 de Agosto), consagra-se, em termos jurídico-normativos, o conceito de avaliação da satisfação profissional no âmbito do sistema de gestão do Serviço Nacional de Saúde (SNS): a satisfação profissional passa a ser (ou deverá ser) um dos critérios de avaliação periódica do SNS.

Existe, contudo uma dificuldade no respeitante ao instrumento a utilizar para medir este constructo, uma vez que é necessário verificar a sua validade para o contexto que se pretende avaliar.

### **Objectivos e Material e Métodos**

Assim, surge este trabalho que tem como objectivo, a validação do Minnesota Satisfaction Questionnaire (MSQ) – versão curta (Weiss, Dawis, England & Lofquist, 1967) para o contexto da saúde em Portugal, nomeadamente dos profissionais de farmácia.

O MSQ é um instrumento amplamente reconhecido, que tem demonstrado estabilidade ao longo do tempo, com estudos anteriores a obterem coeficientes de confiabilidade com valores entre  $\alpha=0,85$  e  $\alpha=0,91$ ; O MSQ é uma escala relativamente curta e simples (20 itens) e já havia sido adaptada para a população portuguesa noutros contextos profissionais.

Neste estudo, apresentamos os resultados dos procedimentos de avaliação das propriedades psicométricas da escala e validação da mesma para o grupo de profissionais portugueses Técnicos de Farmácia e Farmacêuticos em contexto hospitalar e comunitário.

### **Resultados**

Com uma amostra constituída por 304 profissionais, a escala revelou uma estrutura de dois factores (satisfação intrínseca e extrínseca) com uma confiabilidade de  $\alpha=0,908$  para a escala global e  $\alpha=0,881$  e  $\alpha=0,857$  para as duas subescalas, respectivamente.

### **Conclusões**

Este estudo visa contribuir para a melhoria da confiabilidade e validade dos dados de satisfação profissional obtidos junto dos grupos profissionais mencionados.

#### **Apresentador:**

Joana Sousa, Técnica de Diagnóstico e Terapêutica, HSA/CHP; Mestranda, ESTSP/IPP.

[joana.marisela@gmail.com](mailto:joana.marisela@gmail.com)